

**FACULDADE DE ARQUITETURA**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

*Diário*  
*4*

*Am*  
*4*  
*8*



**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**DO**  
**EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018**

D. 116

LN

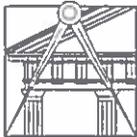
J. A. M.

Q.



Índice

|   |    |
|---|----|
| <b>1. Nota Introdutória</b> .....                                 | 2  |
| <b>2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2018</b> ..... | 3  |
| <b>2.1 Alunos e Cursos</b> .....                                  | 4  |
| <b>2.2 Docentes e Não docentes</b> .....                          | 6  |
| <b>2.3 Projetos e Parcerias</b> .....                             | 6  |
| <b>2.4 Produtividade científica</b> .....                         | 6  |
| <b>2.5 Desafios à gestão</b> .....                                | 7  |
| <b>3. Análise Económica e Financeira</b> .....                    | 12 |
| <b>3.1 Estrutura do Balanço</b> .....                             | 12 |
| <b>3.2 Indicadores de Gestão</b> .....                            | 16 |
| <b>3.3 Demonstração de Resultados</b> .....                       | 16 |
| <b>3.4 Estrutura de Rendimentos</b> .....                         | 17 |
| <b>3.5 Estrutura de Gastos</b> .....                              | 18 |
| <b>Nota final</b> .....   | 18 |



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

### 1. Nota Introdutória

O presente relatório, e as contas sobre as quais incide, dizem respeito ao ano civil de 2018. O presente conselho de gestão procede à sua entrega no estrito âmbito da sua obrigação de submissão ao Tribunal de Contas, não sendo responsável pela execução a que o mesmo se refere.

Neste exercício, o Conselho de Gestão teve a seguinte composição:

1. Professor Doutor João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
2. Professor Doutor Carlos Jorge Henriques Ferreira, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2018 a 7.1.2018)
3. Professor Doutor Jorge Novais Bastos, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2018 a 7.1.2018);
4. Professora Doutora Maria João Bravo Lima Nunes Delgado, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (8.1.2018 a 31.12.2018);
5. Professor Doutor Carlos Alexandre Coutinho Mesquita, Vogal do Conselho de Gestão (1.1.2018 a 30.09.2018);
6. Professor Doutor Miguel Calado Baptista-Bastos, Vogal do Conselho de Gestão (1.1.2018 a 30.11.2018);
7. Professor Doutor Jorge Virgílio Rodrigues Mealha da Costa, Vogal do Conselho de Gestão (30.11.2018 a 31.12.2018);
8. Engenheira Natacha Patricia Moniz Mileu Merino de Cintra, Vogal do Conselho de Gestão (19.3.2018 a 31.12.2018);
9. Maria Isabel Mendes Garcia, Assistente Técnica, Vogal do Conselho de Gestão (1.1.2018 a 18.3.2018, e 1.10.2018 a 31.12.2018).

No que concerne às questões que transitaram do exercício anterior, em ambos os casos não houve qualquer evolução durante o exercício de 2018.

"BubbleForm, Lda." – Por deliberação tomada aos 18/03/2015, o Conselho de Gestão deliberou que se procedesse ao apuramento exaustivo dos trabalhos efectivamente realizados no âmbito dos procedimentos 013/FA-UL/2013, 014/FA-UL/2013 e 015/FA-UL/2013, através da realização de uma inspeção aos edifícios, objeto dos aludidos procedimentos, requerendo em consequência, uma auditoria para o efeito, a realizar por uma entidade externa à FA-ULisboa.

Em consequência, na mesma data, as obras realizadas no edifício 4, foram suspensas por ordem do Sr. Presidente da FA-ULisboa.

Resulta do Relatório, elaborado aos 15 de setembro de 2015 pela Auditora "Mascea – Energia e Ambiente Lda", empresa acreditada pela DGEG, que a FA-ULisboa, detém sobre a empresa Bubbleform, Lda, um saldo favorável no montante de 130 691,74 €.

Não obstante terem sido encetados contactos para se estabelecer um acordo entre partes, e o mesmo não ter sido possível, foi intentada uma ação em Tribunal. A ação deu entrada 09/11/2016. Foi



Contestação apresentada nos autos em 22/03/2017. Houve réplica da FAUL apresentada nos autos em 28/06/2017. Em 2018 continuou-se a aguardar desenvolvimentos do processo.

"Global Step, Lda." - O procedimento N°019/FA-UL/2013, tinha por finalidade a aquisição de 15 computadores, até à data não foi possível apurar o seu fornecimento ou existência. Foram solicitados os números de série à entidade fornecedora, estes foram posteriormente encaminhados para a HP – Hewlett Packard, empresa indicada como responsável pela produção dos supostos equipamentos. Esta informou que os números de série fornecidos não correspondem a quaisquer equipamentos da sua responsabilidade. Sobre este assunto o Conselho de Gestão constatou que o processo se encontra na Polícia Judiciária sobre investigação e que continua a aguardar resultado, à semelhança do ano anterior.

## **2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2018**

O ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas Instituições de Ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo Governo.

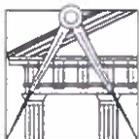
O Estado garante, assim, a existência de Instituições de Ensino Superior Público com um serviço que tem por orientação dominante favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida a todos os estudantes, com discriminação positiva em relação aos economicamente carenciados e/ou deslocados, por forma a que nenhum seja excluído por incapacidade financeira.

Neste sentido e como instituição de ensino superior a Faculdade de Arquitetura (FA) é agora uma das 18 faculdades e institutos que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa) que resultou da fusão entre a Universidade de Lisboa (Clássica) e a Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com aproximadamente 2550 alunos. É também a escola com maior número de alunos estrangeiros provenientes da Europa, mas também de países de outros continentes com os quais a FA possui acordos de intercâmbio.

Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e da colaboração com escolas congéneres de todo o mundo. A formação no 3.º ciclo é dirigida à investigação avançada nas três áreas disciplinares da FA, sendo enquadrada pelo CIAUD – o Centro de Investigação classificado Excelente (durante 7 anos) e Muito Bom na última avaliação realizada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D.L.', 'L.M.', and 'S.'.*

Para isso, é importante que defina como ideia de futuro congregar toda a comunidade académica que a constitui - funcionários docentes, funcionários não docentes e alunos.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral.

## 2.1 Alunos e Cursos

**Número total de alunos em 2018: 2533**

Distribuição no número de alunos (Fonte: Área Académica)

| <b>DOUTORAMENTOS</b> |                     |
|----------------------|---------------------|
| <b>Curso</b>         | <b>Nº de alunos</b> |
| Design               | 48                  |
| Urbanismo            | 29                  |
| Arquitetura          | 67                  |
| Regime livre         | 1                   |
| <b>Total</b>         | <b>145</b>          |

| <b>CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>  |                     |
|---|---------------------|
| <b>Curso</b>  | <b>Nº de alunos</b> |
| Pós-Doutoramento  | 1                   |
| Pós-Graduação Curta Duração   | 3                   |
| Curso de Estudos Avançados em Computação Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Design | 3                   |
| <b>Total</b>  | <b>7</b>            |

| <b>MESTRADOS NÃO INTEGRADOS</b> |
|---------------------------------|
|---------------------------------|

DC.  
Lm  
A  
AM  
B.

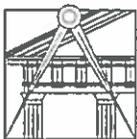


| Curso                 | Nº de alunos |
|-----------------------|--------------|
| Design de Produto     | 40           |
| Design de Comunicação | 58           |
| Design de Moda        | 45           |
| Design de Interação   | 13           |
| <b>Total</b>          | <b>156</b>   |

| LICENCIATURAS                   |              |
|---------------------------------|--------------|
| Curso                           | Nº de alunos |
| Frequência de Cadeiras Isoladas | 3            |
| Licenciatura em Design          | 165          |
| Licenciatura em Design de Moda  | 178          |
| <b>Total</b>                    | <b>346</b>   |

| MESTRADOS INTEGRADOS                                       |              |
|--|--------------|
| Curso  | Nº de alunos |
| M.I. em Arquitetura (1º ciclo)                             | 771          |
| M.I. em Arquitetura – Especialização em Arquitetura        | 457          |
| M.I. em Arquitetura – Especialização em Urbanismo          | 123          |
| M.I. em Arq. – Especialização em Arquitetura de Interiores | 271          |
| M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)                          | 52           |
| <b>Total</b>   | <b>1674</b>  |

| OUTROS    |              |
|-----------|--------------|
| Descrição | Nº de alunos |



DC.  
Luz  
[Handwritten signatures]

|               |            |
|---------------|------------|
| ERASMUS       | 157        |
| AUSMIP        | 4          |
| Intercâmbio   | 42         |
| "Free-Movers" | 2          |
| <b>Total</b>  | <b>205</b> |

## 2.2 Docentes e Não docentes

|                | Número | ETI's |
|----------------|--------|-------|
| Docentes       | 165    | 140,5 |
| Investigadores | 3      | 3     |
| Não-docentes   | 59     | 59    |

(fonte: Área Administrativa)

|  |       |
|--|-------|
| <b>Rácio Alunos/ETI's Docentes</b>     | 18.03 |
| <b>Rácio Alunos/ETI's Não-Docentes</b> | 42.93 |

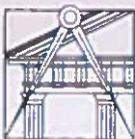
## 2.3 Projetos e Parcerias

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| Nº Projetos Nacionais       | 10  |
| Nº Parcerias Nacionais      | 153 |
| Nº Projetos Internacionais  | 3   |
| Nº Parcerias Internacionais | 22  |

(fonte: Serviço de Gestão Financeira de Projetos I&D e Prestações de Serviços ao Exterior)

## 2.4 Produtividade científica

| Indicadores Produção Científica | Arquitetura | Urbanismo | Design | Ergonomia | Total |
|---------------------------------|-------------|-----------|--------|-----------|-------|
|---------------------------------|-------------|-----------|--------|-----------|-------|



|   |     |     |     |    |     |
|---|-----|-----|-----|----|-----|
| Livros  | 36  | 13  | 14  | 1  | 64  |
| Capítulos Livros  | 65  | 75  | 33  | 43 | 216 |
| Artigos em revistas internacionais                            | 39  | 39  | 35  | 0  | 113 |
| Artigos em revistas internacionais indexadas com ISI e Scopus | 47  | 7   | 23  | 3  | 80  |
| Comunicações em encontros científicos internacionais          | 134 | 116 | 149 | 9  | 408 |
| Organização de seminários e conferências                      | 101 | 40  | 47  | 8  | 196 |

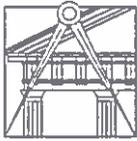
(fonte: CIAUD)

## 2.5 Desafios à gestão

A Faculdade de Arquitetura debate-se com problemas de subfinanciamento, o que leva a que o número de funcionários docentes e não docentes na FA e a qualidade das instalações estejam aquém do que seria desejável, colocando pressão sobre a qualidade do ensino e as condições de trabalho de todos os membros da comunidade académica. Os efeitos do subfinanciamento crónico também se fazem sentir na qualidade das instalações que apresentam várias patologias relacionadas com a desadequação funcional, ambiental e física.

Para 2018 a FA considerou como desafios à gestão os seguintes temas:

- I. Incluir a presença de representantes dos serviços administrativos, da AEFA, bem como de outros órgãos nas reuniões do Conselho de Gestão;
- II. Definir planos de ação adequados aos orçamentos e recursos humanos disponíveis;
- III. Promover a abertura de procedimentos de concursos para docentes;
- IV. Definir planos de progressão na carreira para os funcionários, enquadrados pelo orçamento disponível e pelas políticas gerais da Administração Pública;
- V. Implementar a captação de recursos financeiros, a começar pelo reconhecimento das fontes e dos mecanismos possíveis;
- VI. Apoiar a investigação, o debate e as atividades de divulgação no âmbito do conhecimento e da prática, conjuntamente com o Conselho Científico e com o CIAUD;
- VII. Resolver os problemas mais prementes das instalações e dos equipamentos da FA, nomeadamente das infiltrações da água das chuvas, das condições das salas de aula, da segurança, da racionalização, da distribuição dos espaços pelas diversas atividades e do equipamento informático;



De.  
A  
C

- VIII. Reforçar o acervo da biblioteca e do centro de documentação com novas aquisições e criação de um banco de imagens;
- IX. Estabelecer protocolos com outras escolas da Ulisboa, tendo em vista a partilha de docentes e projetos de investigação comuns;
- X. Valorizar as relações com entidades exteriores à Ulisboa, através de programas da U.E., de protocolos com entidades públicas e privadas e de projetos específicos de prestação de serviços com componentes investigativas e pedagógicas.

Durante o ano de 2018, a FA continuou a reforçar os seus recursos humanos, através do recrutamento, formação e qualificação do corpo docente e não docente da FA. Na formação, o corpo não docente participou em 2018 em 5 formações internas da Universidade de Lisboa e 4 formações externas ministradas pelo INA. No âmbito de balanço entre entradas e saídas de Pessoal da FA em 2018, verificou-se 14 entradas (1 por nomeação, 1 novo ingresso de docente, 8 docentes por convite, 2 por regresso, e 2 por Admissões externas a serviços Adm. Central), e 9 saídas (1 por aposentações, 5 por rescisão, 1 por mobilidade, 1 por término de contrato, e 1 por outros motivos).

Reforço do corpo docente com abertura de 10 concursos para professores nas mais variadas Áreas Disciplinares.

- 5 Professores Associados (3 para Arquitetura, 1 para Ciências Sociais e do Território, e 1 para Tecnologias da Arquitetura, Urbanismo e Design) – estes concursos ainda não se encontravam resolvidos a 31 de Dezembro de 2018;

- 5 Professores Auxiliares (3 para Design, 1 para Desenho, Geometria e Computação, e 1 para História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design) – destes concursos 4 ainda não se encontravam resolvidos a 31 de Dezembro de 2018;

Reforço do corpo de funcionários com abertura de 9 concursos:

- 2 Assistentes operacionais – destes concursos 1 não se encontrava resolvido a 31 de Dezembro de 2018;

- 2 Assistentes técnicos – estes concursos não se encontravam resolvidos a 31 de dezembro de 2018.

- 1 dirigente intermédio de 3º grau

- 2 dirigentes intermédios de 4º grau

- 3 técnicos superiores no âmbito do PREVPAP

Para além disso, ainda se procedeu à contratação de investigadores, através de 6 concursos, 3 dos quais ao abrigo da norma transitória do DL57, e 3 ao abrigo de projetos de investigação enquadrados igualmente pelo DL57. Estes concursos não se encontravam resolvidos a 31 de dezembro de 2018.



Relativamente ao Ensino, apostou-se numa melhoria dos cursos em funcionamento com a criação de novos cursos conducentes a grau, de especialização e de pós-graduação. O Gabinete de Mobilidades e Saídas Profissionais, responsável pela gestão dos programas nacionais e internacionais de intercâmbio com outras escolas e pelo apoio aos estudantes internacionais continuou a apostar na promoção externa da FA, tendo como resultado um conjunto alargado de protocolos com escolas da África, da América Latina, da América do Norte, da Ásia, da Europa e da Oceânia, no âmbito dos quais recebe mais de 350 alunos e professores anualmente. Para além disso cerca de 10% dos alunos inscritos são também estrangeiros, conferindo à FA um ambiente internacional.

Ao nível de atividade científica e de investigação transversal a FA dispõe de recursos dedicados à investigação, nomeadamente o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), o Serviço de gestão financeira de projetos I&D, os Laboratórios de Investigação, o Gabinete de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento e Propriedade Intelectual (GETCPI) e vários grupos de investigação, que se distinguem pela sua qualidade, no panorama científico nacional e internacional. Em 2018 foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria. A principal ação do CIAUD centrou-se no apoio direto aos projetos coletivos ou individuais e aos projetos de investigação desenvolvidos no âmbito dos cursos de doutoramento existentes na FA-ULisboa. O CIAUD é atualmente financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dado que alguns projetos de pesquisa são financiados por instituições públicas e privadas, ou por fundos europeus. A estratégia recente do centro continuou a ser o aumento do número destes últimos projetos. Para tal, foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria.

No âmbito da modernização administrativa, observou-se uma melhoria na qualidade dos serviços, como suporte às atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços à comunidade académica, através da aplicação de inquéritos a Alunos e Alumni como através de uma gestão rigorosa dentro de cada área. Ainda neste âmbito, foram implementados novos sistemas de gestão financeira, de gestão de recursos humanos e de gestão de projetos pela Reitoria da Universidade de Lisboa. Estes sistemas foram desenvolvidos em 2016 e entraram em produção no dia 1 de janeiro de 2017, tendo vindo a sofrer melhoramentos desde então, que se prolongaram pelo ano de 2018, e em relação aos quais ainda há ajustes a fazer. De salientar que o sistema de gestão financeira incorpora o novo modelo contabilístico SNC-AP, uma vez que a Universidade de Lisboa é um dos pioneiros na administração pública a adotar este modelo contabilístico. Foi também continuado o processo de uniformização do sistema de gestão académico na Universidade de Lisboa com a implementação do sistema académico na Faculdade de Arquitetura.

Ao nível da comunicação, continuou-se a divulgar a FA em diversos eventos e feiras nacionais e internacionais, e promover boas relações com as entidades exteriores através da organização e participação em atividades culturais, que visaram promover a comunicação, os debates as reflexões e o estabelecimento de pontes interdisciplinares;

A Faculdade de Arquitetura está fortemente comprometida com a promoção e avaliação da qualidade do ensino, da investigação e dos serviços que disponibiliza à comunidade académica e ao público em geral.



De.  
M  
A  
M  
E.

Neste sentido foram desenvolvidas em 2018 as seguintes atividades em coordenação com as estruturas da ULisboa associadas à garantia e gestão da qualidade:

- No âmbito do 2º ciclo de avaliação/acreditação iniciado no ano escolar 2017/18, promoveu-se o desenvolvimento de uma cultura institucional interna de garantia da qualidade, através da solicitação e da sistematização da informação relativa à evolução dos ciclos de estudos com o objetivo de avaliação e renovação da sua acreditação;
- Acompanharam-se os processos de avaliação interna e externa da Faculdade de Arquitetura;
- Prestou-se informação sobre o desempenho da Faculdade de Arquitetura na área da qualidade, nomeadamente no âmbito do processo n.º AINST/16/00026;

O Conselho de Garantia de Qualidade da Faculdade de Arquitetura é constituído pelos seguintes docentes Carmo Fialho, Manuel Couceiro, João Pernão, Susana Rosado

No âmbito das infraestruturas, os espaços da FA continuaram a ser objeto de reflexão pelo que se desenvolveu um plano global dos espaços da FA, de forma a otimizar o funcionamento das instalações, especialmente no que diz respeito à revitalização da sustentabilidade ambiental da FA – elaboração de um plano de racionalização dos consumos energéticos de modo a contribuir para a sustentabilidade ambiental da instituição, de forma financeiramente viável. Ainda neste âmbito procedeu-se à certificação energética das instalações da FA.

A FA possui vários laboratórios especializados com equipamentos avançados. Estes laboratórios trabalharam em estreita colaboração com os grupos de investigação, os cursos de doutoramento e de mestrado e os centros de investigação e de prestação de serviços, apoiando o desenvolvimento de teses e projetos e foram sempre que necessário objeto de reforço no seu equipamento, continuando a FA a apostar na melhoria das condições de ensino e conservação de edifícios. Foi feita a preparação da mudança de instalações do Laboratório de Prototipagem Rápida (LPR).

A vertente humana, continua a ser um elemento fundamental na vida da Faculdade, impondo-se um ambiente interpessoal favorável, promovendo a inclusão, o diálogo, a convivência, a sociabilização e a valorização do trabalho. Estes fatores permitiram que se pudessem tomar as seguintes medidas pedagógicas e de gestão de carácter relevante. A responsabilidade que a nossa instituição tem perante a sociedade não se limita ao ensino e formação de futuros arquitetos, designers e urbanistas. Tem um alcance que contém uma profunda relação de comprometimento perante a nação, a Europa e o mundo, pois neste momento é a escola de arquitetura portuguesa que tem mais protocolos com universidades estrangeiras nos quatro cantos do planeta. Esta relação resulta numa das faculdades de arquitetura da Europa com maior rácio de estrangeiros per capita. O trabalho efetuado pelo corpo docente e discente ao longo dos anos teve uma importância vital para este resultado significativo. A pedagogia, a didática como uma visão holística resulta num melhor ensino, com valor e qualidade, ampliando o espectro da sua responsabilidade social não só com o país, mas perante o planeta.

É importante mencionar que, durante o ano de 2018, a FA finalizou alguns projetos internacionais de grande dimensão o que acarretou um consumo de saldo significativo. Também se deve relevar que

DC.  
Lm  
↓  
AM  
B.



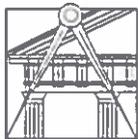
durante o ano letivo de 2018/2019 houve uma alteração ao calendário de cobrança de propinas, passando a ser cobradas 4 prestações em 2018 e 6 prestações em 2019. No ano letivo anterior, 2017/2018, o calendário de cobrança de propinas assentava no pagamento de 4 prestações em 2017 e 3 prestações em 2018. Daqui resultou que o ano de 2018 teve uma cobrança de propinas anormalmente baixa. Por outro lado, com vista a não comprometer os níveis de produtividade científica, a FA decidiu apoiar o CIAUD na execução de despesa para além do seu orçamento. Perante este cenário, o saldo que transita para 2019 é relativamente baixo, o que colocará sérios desafios financeiros à gestão durante o ano de 2019.

Importa relevar que foi feito em 2018 um pagamento de 120 mil euros à reitoria por conta do pagamento da dívida da FA, estando, a 31 de Dezembro de 2018, o montante dessa dívida em 440 mil euros. Porém, por razões de ordem técnica, a que o presente Conselho de Gestão é alheio, esse pagamento não teve impacto orçamental em 2018 mas irá ter em 2019.

Por fim, é ainda intenção do Conselho de Gestão, que apresenta o presente relatório, retomar um assunto que tem alguma antiguidade mas que, em nossa opinião, merece esclarecimento. Trata-se de uma sequência de factos que remonta a 1999 e se desenvolveu até 2011. De forma resumida, e face ao que este Conselho de Gestão teve conhecimento, são os seguintes:

- Em Dezembro de 1999, por indicação da reitoria da UTL, são desviados da requisição de fundos da FA o valor de 571.555,55€ (121 775 contos) a favor do IST.
- Em Dezembro de 2007 é ordenada pela reitoria UTL uma transferência de 70.000,00€ da FA para a FMV para apoio ao pagamento da CGA por parte da FMV;
- Em Dezembro de 2009 a reitoria da UTL retira ao plafond do OE para a FA um valor de 20.000,00€ face a um valor previamente indicado relativamente ao orçamento de 2010;
- Em Dezembro da 2009 a reitoria da UTL transfere 45.000,00€ para a FA para apoio ao cumprimento das obrigações da FA perante a CGA;
- Em Dezembro da 2010 a reitoria da UTL transfere 30.000,00€ para a FA como verba de apoio à FA;
- Em Maio de 2011 a reitoria da UTL transfere 51.527,00€ para a FA para apoio à amortização da dívida da FA à CGA;
- Em Julho de 2011 a reitoria da UTL transfere 21.008,06€ para a FA para apoio à amortização da dívida da FA à CGA.

O balanço final desta sequência de operações traduz-se em 513.940,49€ em desfavor da FA.



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials 'D.C.' and a signature.*

### 3. Análise Económica e Financeira

Em 2018 procurou-se manter o mesmo rigor ao nível da execução orçamental, nomeadamente na execução da despesa, atendendo aos recursos disponíveis por via das receitas próprias e ao facto das Transferências Correntes terem reduzido em aproximadamente 870 mil euros face ao ano anterior.

#### 3.1 Estrutura do Balanço

Os quadros seguintes demonstram os valores das várias componentes do Balanço, para o ano de 2018:

| Ativo                           | 2018                 | %      | 2017                 | %      |
|---------------------------------|----------------------|--------|----------------------|--------|
| Ativos não correntes            | 28 117 492,21        | 83,22% | 28 191 907,99        | 84,25% |
| Dívidas de terceiros - Corrente | 5 312 722,62         | 15,72% | 4 355 320,92         | 13,02% |
| Disponibilidades                | 349 005,30           | 1,03%  | 906 494,20           | 2,71%  |
| Diferimentos                    | 8 509,17             | 0,03%  | 8 509,17             | 0,03%  |
| <b>Total Ativo</b>              | <b>33 787 729,30</b> |        | <b>33 462 232,28</b> |        |

| Património Líquido                   | 2018                 | %       | 2017                 | %       |
|--------------------------------------|----------------------|---------|----------------------|---------|
| Património                           | 30 977 297,37        | 116,93% | 30 977 297,37        | 114,88% |
| Resultados transitados               | -4 078 546,67        | -15,39% | -4 133 191,23        | -15,33% |
| Outras Variações Fundos Patrimoniais | 64 681,84            | 0,24%   | 66 029,37            | 0,24%   |
| Resultado Líquido do Exercício       | -470 249,00          | -1,77%  | 54 644,56            | 0,20%   |
| <b>Total Património Líquido</b>      | <b>26 493 183,54</b> |         | <b>26 964 780,07</b> |         |

| Passivo                                   | 2018                 | %      | 2017                 | %      |
|---|----------------------|--------|----------------------|--------|
| Provisões para riscos e encargos          | 596 231,96           | 8,17%  | 138 052,80           | 2,12%  |
| Dívidas a Terceiros - Corrente            | 2 341 095,90         | 32,09% | 2 288 377,13         | 35,22% |
| Diferimentos                              | 4 357 217,90         | 59,73% | 4 071 022,28         | 62,66% |
| <b>Total Passivo</b>                      | <b>7 294 545,76</b>  |        | <b>6 497 452,21</b>  |        |
| <b>Total Património Líquido + Passivo</b> | <b>33 787 729,30</b> |        | <b>33 462 232,28</b> |        |

Da análise aos rácios estruturais, constatamos que o Ativo não corrente, o qual correspondem essencialmente a ativos fixos tangíveis, ou seja, o conjunto de bens que a Faculdade utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano, tem o peso predominante no Ativo Total de 83%. Aqui encontra-se refletido o Terreno do Polo da Ajuda e o Edifício da Faculdade.

O valor das Dívidas de Terceiros teve um aumento face a 2017, refletindo os montantes a receber de alunos bem como os associados aos projetos de investigação que se encontram em curso (representam cerca de 2.381.775,20 euros).

Neste saldo estão refletidos os seguintes projetos:



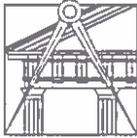
|   | #2012000009<br>Saldo Final<br>31.12.2018 | #2012000009<br>Saldo Final<br>31.12.2017 |
|---|--|--|
| IF/00792/2014/CP1259/CT0001 (Elem. PEP: 1001P.00001)                              | 0,00 €                                   |  |
| UID/EAT/04008/2013 (Elem. PEP: 1001P.00002)                                       | 1 325 055,51 €                           | 1 948 695,46 €                           |
| PTDC/ATP-EUR/1180/2014 (Elem. PEP: 1001P.00003)                                   | 13 923,04 €                              | 14 896,15 €                              |
| PTDC/EMS-ENE/3238/2014 (Elem. PEP: 1001P.00006)                                   | 34 067,15 €                              | 34 067,15 €                              |
| Contrato Programa FCT N.º 1259 - João Mascarenhas Mateus (Elem. PEP: 1001P.00014) | 38 699,73 €                              | 83 690,13 €                              |
| PTDC/GES-URB/29170/2017 (Elem. PEP: 1001P.00032)                                  | 132 293,02 €                             |  |
| AFRICA HABITAT - FCT (Elem. PEP: 1001P.00033)                                     | 156 454,44 €                             |  |
| PTDC/ART-DAQ/28984/2017 (Elem. 1001P.00034)                                       | 138 069,85 €                             |  |
| PTDC/ART-DAQ/30110/2017 (Elem. 1001P.00035)                                       | 158 608,08 €                             |  |
| PTDC/GES-URB/30453/2017 (Elem. PEP: 1001P.00037)                                  | 6 464,06 €                               |  |
| Rethink (Elem. PEP 1001P.00004)   | 270 021,54 €                             | 270 021,54 €                             |
| 3D Smoch-H2020 - MSCA - Marie Curie (Elem. PEP 1001P.00022)                       | 56 222,46 €                              | 56 222,46 €                              |
| PT/2017/FAMI/149 (Elem. PEP 1001P.00023)  | 22 863,32 €                              | 22 863,32 €                              |
| MATERIART (Elem. PEP 1001P.00029)   | 29 033,00 €                              |  |
| Outros  |  | 10 161,48 €                              |
| <b>Total</b>  | <b>2 381 775,20 €</b>                    | <b>2 440 617,69 €</b>                    |

A conta de Disponibilidades representa 1,03% do Ativo (2017: 2,71%), que representa menos 1,68% face a 2017. Esta situação demonstra que está a ser utilizado dinheiro de saldos anteriores para pagamento de despesa.

O seu detalhe é o seguinte:

|            | Natureza  | 31.12.2018          | 31.12.2017          |
|------------|---|---------------------|---------------------|
| 11         | Caixa   | 6 525,24 €          | 1 795,64 €          |
| 121        | Depósitos à ordem no Tesouro                          |                     |                     |
| 1211000001 | IGCP - 0781 0112 00000004499 57 - FA                  | 193 286,76 €        | 353 364,84 €        |
| 1211000002 | IGCP - 0781 0112 01120012429 07 - FCT                 | 17 795,21 €         | 232 360,18 €        |
| 1211000003 | IGCP - 0781 0112 01120012422 28 - Proj. Erasmus Tempo | 406,65 €            | 500,00 €            |
| 1211000004 | IGCP - 0781 0112 01120014729 91 - Proj. INFINITY      | 472,65 €            | 500,00 €            |
| 1211000005 | IGCP - 0781 0112 01120014730 88 - Proj. RETHINK       | 119 382,51 €        | 289 886,41 €        |
| 1211000006 | IGCP - 0781 0112 01120015067 47 - Proj. Migrações     | 1 391,63 €          | 0,00 €              |
| 1221       | Depósitos bancários na CGD                            |                     |                     |
| 1221100001 | CGD - 0035 0011 0000 3146 8309 3                      | 9 744,65 €          | 28 087,13 €         |
|            | <b>Total</b>  | <b>349 005,30 €</b> | <b>906 494,20 €</b> |

Salienta-se que, da análise das reconciliações bancárias, são identificadas divergências de receitas e despesas que não foram refletidos nem na contabilidade orçamental nem na financeira, nomeadamente o pagamento de 120 mil euros à reitoria por conta do pagamento da dívida da FA, e receitas provenientes de propinas, que embora refletidas no Fénix, não foram integradas em SAP, ambas por razões de ordem técnica, a que o presente Conselho de Gestão é alheio.



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D.', 'V.', and 'R.'.*

Em termos de Passivo, verifica-se um incremento significativo na rubrica de provisão para riscos e encargos relacionada com processos que até ao ano de 2017 estavam a ser considerados na Reitoria e que em 2018 foram imputados a cada uma das Unidades orgânicas. Assim, na Faculdade de Arquitetura implicou o reforço de provisões para riscos e encargos no montante de 458.179 euros, o que acabou por inverter para negativo os resultados da Faculdade.

A rubrica de Dívidas a Terceiros inclui o montante das responsabilidades com as férias e subsídio de férias dos funcionários da Faculdade.

Os Diferimentos no Passivo têm um peso importante na estrutura de balanço (60%), espelhando a aplicação da especialização de exercícios nos projetos de investigação, cujo rendimento será reconhecido em anos futuros aquando da realização da despesa.

### Dívidas a Terceiros

A dívida para com terceiros detalha-se como segue:

| Dívidas a Terceiros - Corrente  | 2018                | 2017                |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Empréstimos por dívida titulada | 560 000,00          | 560 000,00          |
| Fornecedores c/c                | 84 471,92           | 119 640,11          |
| Fornecedores Imobilizado c/c    | 1 548,33            | 19 870,69           |
| Estado e Outros Entes Públicos  | 337 213,46          | 331 339,15          |
| Outros Credores                 | 1 357 820,73        | 1 257 527,18        |
| <b>Total</b>                    | <b>2 341 054,44</b> | <b>2 288 377,13</b> |

No decorrer do exercício de 2018 não foi refletida a amortização da dívida à Reitoria, no valor de 120 mil euros, já anteriormente referidos, fruto de um empréstimo em 2011 para fazer face a pagamentos à Caixa Geral de Aposentações e ADSE, estando, relevado em Passivo corrente.

### Dívidas de Terceiros

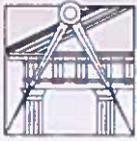
#### Cientes e alunos

| Cientes e Alunos        | 2018                | 2017                |
|-------------------------|---------------------|---------------------|
| Cientes, conta corrente | 105 974,55          | 54 780,78           |
| Alunos, conta corrente  | 2 821 800,74        | 1 857 616,41        |
| <b>Total</b>            | <b>2 927 775,29</b> | <b>1 912 397,19</b> |

Das dívidas relevadas em Clientes e Alunos, estão constituídas imparidades no valor de 569.131,83 euros.

### Outras Dívidas de Terceiros

Do valor relevado em Outras Dívidas de terceiros, estão incluídos 957.617,36 euros relacionados com os montantes a receber dos financiadores relacionados com os projetos de investigação.



### Investimentos e Evolução do Imobilizado

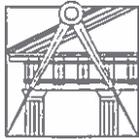
A composição do imobilizado líquido à data de 31/12/2018 é a seguinte:

|   | 2018                 | 2017                 |
|---|----------------------|----------------------|
| <b>Ativos Fixos Tangíveis</b>                     |                      |                      |
| Terrenos e recursos naturais                      | 19 262 677,50        | 19 262 677,50        |
| Edifícios e outras construções                    | 9 735 101,76         | 9 656 994,30         |
| Equipamento básico                                | 964 586,50           | 946 248,00           |
| Equipamento Transporte                            | 18 157,69            |                      |
| Equipamento administrativo                        | 2 439 858,22         | 2 302 899,00         |
| Imobilizado em receção                            | 100 568,92           | 100 568,57           |
| Outras imobilizações corpóreas                    | 707 924,27           | 668 162,00           |
| Imobilizações em curso                            |                      |                      |
| Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas |                      |                      |
| Amortizações Acumuladas                           | -5 464 850,06        | -5 087 106,00        |
| <b>Valor Líquido</b>                              | <b>27 764 024,80</b> | <b>27 850 443,37</b> |
| <b>Propriedades de Investimento</b>               |                      |                      |
| Terrenos e recursos naturais                      | 83 735,00            | 83 735,00            |
| Edifícios e outras construções                    | 259 679,70           | 259 679,70           |
| Amortizações Acumuladas                           | -10 384,07           | -5 193,59            |
| <b>Valor Líquido</b>                              | <b>333 030,63</b>    | <b>338 221,11</b>    |
| <b>Ativos Intangíveis</b>                         | <b>20 084,10</b>     | <b>2 890,83</b>      |
| <b>Outros Investimentos</b>                       | <b>352,68</b>        | <b>352,68</b>        |
| <b>Total</b>                                      | <b>28 117 492,21</b> | <b>28 191 907,99</b> |

A matriz encontra-se omissa no que respeita ao Terreno e Edifício da Faculdade pelo que o valor não foi atualizado ao VPT, mantendo-se a avaliação que foi efetuada em 2004/2005.

O imobilizado em curso respeita a obras contratadas com a entidade BubbleForm, relativas aos procedimentos N°013/FA-UL/2013 e N°014/FA-UL/2013, a decorrerem nos edifícios da Faculdade, que foram, entretanto, suspensas. Este ativo sofreu uma imparidade no valor de 141.866,06 € por se considerar existir uma desvalorização do ativo já que se considera que os valores apresentados pelo empreiteiro estão sobreavaliados face aos trabalhos efetuados.

Por ainda não existir auto de receção das obras, este investimento está refletido como estando em curso. Contudo, fez-se refletir a sua depreciação através da imparidade que foi reconhecida.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 3.2 Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão considerados relevantes são os seguintes:

| Indicadores de Gestão                                    | 2018          | 2017          | Varição     |
|--|---------------|---------------|-------------|
| Ativo Corrente   | 5 670 237,09  | 5 270 324,29  | 399 912,80  |
| Ativo Total  | 33 787 729,30 | 33 462 232,28 | 325 497,02  |
| Património Líquido                                       | 26 493 183,54 | 26 964 780,07 | -471 596,53 |
| Dívidas a Terceiros                                      | 2 341 095,90  | 2 288 377,13  | 52 718,77   |
| Passivo Total  | 7 294 545,76  | 6 497 452,21  | 797 093,55  |
| Passivo Corrente   | 6 698 313,80  | 6 359 399,41  | 338 914,39  |
| Autonomia Financeira (Património / Ativo Total)          | 78,41%        | 80,58%        | -2,17%      |
| Estrutura Financeira (Passivo / Património)              | 27,53%        | 24,10%        | 3,44%       |
| Solvabilidade (Ativo / Passivo)                          | 463,19%       | 515,01%       | -51,81%     |
| Alavancagem Financeira (Ativo / Património)              | 127,53%       | 124,10%       | 3,44%       |
| Endividamento (Dívidas a terceiros/Património + Passivo) | 6,93%         | 6,84%         | 0,09%       |
| Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente)       | 84,65%        | 82,87%        | 1,78%       |

Em termos de autonomia financeira, verifica-se um decréscimo de 2 p.p relativamente ao ano anterior. Esta situação ocorre porque o ativo teve um incremento relacionado com o aumento das dívidas de clientes e alunos.

Da mesma forma, o rácio da estrutura financeira cresceu 3 p.p face a 2017. Esta situação decorre pelo facto do passivo ter tido um incremento decorrente do reforço de provisões para riscos e encargos.

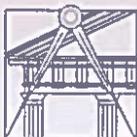
O rácio de Solvabilidade teve um decréscimo face a 2017 decorrente do facto do passivo ter aumentado face ao ativo.

A FA-ULisboa apresenta uma Liquidez Geral de 84,65%, quase 2 p.p acima do que em 2017, decorrente do aumento do ativo corrente, mais concretamente da dívida de clientes e alunos.

### 3.3 Demonstração de Resultados

| Resumo de Resultados                                       | 2018        | 2017       |
|--|-------------|------------|
| Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento | -71 649,09  | 457 069,64 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)   | -471 419,39 | 53 209,20  |
| Resultado líquido do período                               | -470 249,00 | 54 644,56  |

Analisando a Demonstração de Resultados, verifica-se um decréscimo muito significativo dos resultados antes de depreciações e financiamento. Este decréscimo resulta essencialmente do reforço efetuado na rubrica de provisões.



### 3.4 Estrutura de Rendimentos

A estrutura dos rendimentos do exercício de 2018 espelha-se da seguinte forma:

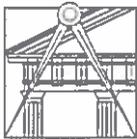
| Rendimentos                                  | 2018                 | %      | 2017                 | %      |
|--|----------------------|--------|----------------------|--------|
| Vendas de mercadorias                        | 0,00                 | 0,00%  | 5 657,34             | 0,05%  |
| Prestações de Serviços                       | 256 807,33           | 2,21%  | 128 741,49           | 1,08%  |
| Impostos, taxas e outros                     | 3 482 639,61         | 30,01% | 3 064 780,52         | 25,65% |
| Outros ganhos                                | 38 687,97            | 0,33%  | 50 883,86            | 0,43%  |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 7 828 139,73         | 67,45% | 8 698 947,94         | 72,80% |
| <b>Total</b>                                 | <b>11 606 274,64</b> |        | <b>11 949 011,15</b> |        |

Verifica-se um incremento de 418 milhares de euros na rubrica de impostos e taxas, onde se reflete o valor das propinas.

O detalhe das contas de impostos e taxas é o seguinte:

| Taxas  | 2018                | 2017                |
|--|---------------------|---------------------|
| Taxas-Emolumentos                            | 353 116,17          | 269 045,45          |
| Taxas-Propinas 1º Ciclo                      | 423 436,58          | 337 114,87          |
| Taxas-Propinas 2º Ciclo                      | 212 507,95          | 1 046 464,05        |
| Taxas-Propinas 3º Ciclo                      | 367 776,96          | 319 675,05          |
| Taxas-Propinas Cursos não conferentes a grau | 11 802,49           | 11 888,84           |
| Taxas-Propinas Internacionais                | 129 002,30          | 0,00                |
| Taxas-Propinas Mestrado Integrado            | 1 959 817,84        | 1 056 783,99        |
| Taxas-Seguro Escolar                         | 4 573,14            | 3 443,98            |
| Taxas-Outras Taxas                           |                     | 530,00              |
| Multas e Penal-Juros de mora                 | 5 946,61            | 3 687,77            |
| Multas e Penal-Outras multas e penalidades   | 14 659,57           | 16 146,52           |
|  | <b>3 482 639,61</b> | <b>3 064 780,52</b> |

Verifica-se uma quebra significativa no valor das transferências e subsídios correntes justificado pela diminuição de transferências da FCT, IP no âmbito do financiamento de projetos de investigação.



R.  
Lm  
A  
@  
Q.

### 3.5 Estrutura de Gastos

A estrutura dos gastos é a seguinte:

| Gastos   | 2018                 | 2017                 | <<< >>>           |
|--|----------------------|----------------------|-------------------|
| Fornecimentos e serviços externos                  | 1 260 475,10         | 1 373 920,43         | -113 445,33       |
| Gastos com pessoal                                 | 9 394 133,82         | 8 923 857,09         | 470 276,73        |
| Transferências e subsídios concedidos              | 495 486,66           | 970 842,15           | -475 355,49       |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 34 251,60            | 107 745,72           | -73 494,12        |
| Provisões  | 458 179,16           |                      | 458 179,16        |
| Outros gastos e perdas                             | 35 397,39            | 116 077,76           | -80 680,37        |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização      | 399 770,30           | 403 860,44           | -4 090,14         |
| <b>Total Gastos</b>                                | <b>12 077 694,03</b> | <b>11 896 303,59</b> | <b>181 390,44</b> |

Verifica-se um aumento de 181 milhares de euros face a 2017, justificado pelo aumento dos gastos com pessoal e do valor relativo ao reforço das provisões, compensado pela diminuição do valor das transferências e subsídios concedidos.

O incremento em Gastos com pessoal é justificado pelo aumento de encargos decorrentes com as valorizações remuneratórias previstas no artigo 18.º da Lei do OE/2018.

Já o valor das provisões teve um reforço significativo, decorrente da transferência das responsabilidades associadas a processos judiciais em curso, da Reitoria para as respetivas Unidades Orgânicas. Estes processos estavam a ser acompanhados pelos serviços da Reitoria, tendo sido decisão a sua transição para a sua esfera de cada uma das Unidades Orgânicas.

Verifica-se igualmente uma redução significativa na rubrica de Transferências e subsídios para terceiros decorrente da diminuição de transferências de bolsas de investigação, atribuídas no âmbito de Projetos Europeus concluídos em 2017.

### Aplicação de Resultados

O Conselho de Gestão, propõe aplicar o resultado líquido do período, em resultados transitados.

### Nota final

O presente Conselho de Gestão faz a entrega destas contas no estrito cumprimento da sua obrigação legal enquanto órgão responsável pela instituição Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

Aprovado em Conselho de Gestão a 27 de junho de 2019.

Presidente da Faculdade de Arquitetura,

Professor Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

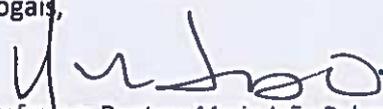
FE

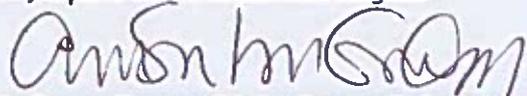


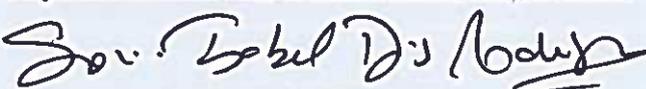
Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura,

  
*Professor Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus*

Vogais,

  
*Professora Doutora Maria João Delgado*

  
*Professora Doutora Cristina Soares Ribeiro Gomes Cavaco*

  
*Técnico Superior Sónia Isabel Dias Rodrigues*